
EVOLUÇÃO DAS ENZIMAS CARDÍACAS NO DIAGNÓSTICO DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

ROSA CARNEIRO LOURENÇO¹
TÂNIA M. LEMOS²

¹Ciências Biológicas – IBC, Universidade do Grande Rio;²

Resumo

O infarto agudo do miocárdio (IAM) é a necrose de uma parte do músculo cardíaco causada pela ausência de irrigação sanguínea que leva nutriente e oxigênio ao coração. É o resultado de uma série complexa de eventos acumulados ao longo dos anos, que pode ser caracterizado pela oclusão das artérias coronárias em razão de um processo inflamatório associado à aderência de placas de colesterol em suas paredes. O desprendimento de um fragmento dessas placas ou a formação de um coágulo de sangue, um trombo dentro das artérias que acarreta o bloqueio do fluxo sanguíneo causando sérios e irreparáveis danos ao coração (necrose do músculo cardíaco). As enzimas cardíacas são macromoléculas derivadas dos miócitos que se tornaram necróticos, havendo perda da integridade da membrana onde as macromoléculas celulares se difundem para o interstício cardíaco e finalmente para os linfáticos e microvasculatura cardíaca, tornando-se detectáveis na circulação periférica.

Os exames laboratoriais enzimáticos serão relacionados à abordagem dos marcadores cardíacos não-específicos em comparação aos marcadores específicos destacando seus benefícios na liberação precoce, fácil e precisa no diagnóstico do infarto agudo do miocárdio (IAM).

Palavras-chave: Evolução das enzimas cardíacas, IAM.